



Banco comunitário de sementes de adubação verde em pré – assentamentos agroecológicos no Extremo Sul da Bahia.

Community bank Green manure seeds in the pre – agroecological settlements in the extreme south of Bahia.

PIZZOL, Emanuela Candido Santos¹; GALATA, Renato Farac²; CRUZ, Mário Sérgio Santana³; CRESPI, Danielly⁴; SILVA, Flávio Xavier⁵; LOPES, Paulo Rogério⁶; SANTOS, João Dagoberto⁷; KAGEYAMA, Paulo Y⁸.

1 USP/ESALQ, emanuelacspizzol@yahoo.com.br; 2 USP/ESALQ, rfgalata@yahoo.com.br; 3 USP/ESALQ, mario.ssc@hotmail.com; 4 USP/ESALQ, danycrespi@yahoo.com.br; 5 USP/ESALQ, agrazoo2011@hotmail.com; 6 USP/ESALQ, biocafelopes@bol.com.br; 7 USP/ESALQ, jdsantos43@gmail.com; 8 USP/ESALQ, pkageyama@usp.br;

Resumo

Com o objetivo de contribuir com o processo de transição agroecológica e diminuição da dependência dos agricultores em relação ao uso de insumos externos em suas atividades agrícolas, o Programa Assentamentos Agroecológicos da USP/ESALQ, Núcleo Porto Seguro/BA, destaca o papel do banco comunitário de sementes de adubos verdes como uma ferramenta agroecológica de fortalecimento da agricultura familiar e de empoderamento dos agricultores. A proposta de instalação de um banco comunitário de sementes de adubos verdes é proporcionar a conservação, restabelecer as características físicas, químicas e biológicas de solos de áreas degradadas e desenvolver uma agricultura que seja ambientalmente, produtiva e economicamente viável. A experiência relatada vem sendo desenvolvida em pré - assentamentos dos municípios de Belmonte e Porto Seguro, estado da Bahia.

Palavras-Chave: Transição Agroecológica, Agricultores familiares e Segurança alimentar.

Abstract

Aiming to contribute to the process of agroecological transition and decreased dependence of farmers regarding the use of external inputs in their agricultural activities, the Settlements Programme Agro-ecological USP/ESALQ, Porto Seguro/BA, highlighting the role of the community bank green manure seeds as a tool to strengthen agro-ecological family farming and empowerment of farmers. The proposed installation of a community bank of green manure seeds is to provide conservation, restore the physical, chemical and biological characteristics of degraded areas of land and develop an agriculture that is environmentally, productive and economically viable. The reported experience has been developed in pre - settlements in the municipalities of Belmonte and Porto Seguro, state of Bahia.

Keywords: Agro-ecological transition, family farmers and food security.

Contexto

A experiência relatada vem sendo desenvolvida em dois Pré – Assentamentos, áreas de atuação do Programa Assentamentos Agroecológicos da ESALQ – USP, implantados no mês de outubro de 2014. O primeiro banco de sementes de adubos



verdes está localizado na Fazenda Santa Maria II, pré - assentamento “Unidos Venceremos” coordenado pela Associação dos Produtores Rurais Unidos Venceremos – APRUNVE, município de Porto Seguro nas coordenadas 16°30’27.85” S e 39°13’35.13” O, possui área total de 433,56 hectares e aproximadamente 80 famílias acampadas. Outra área do banco de sementes de adubos verdes encontra-se na Fazenda Encontro das Águas no pré- assentamento “Deus me Deu” coordenado pelo Movimento dos Trabalhadores Livres (FTL), no município de Belmonte, nas coordenadas 15°51’57” S e 38°52’58” W, próximo do distrito de Santa Maria Eterna e possui área total de 253,53 hectares e com 83 famílias acampadas.

O incentivo à formação e manutenção de bancos comunitários de sementes é uma estratégia importante para promover não só a conservação e manutenção da agrobiodiversidade local, como também para contribuir com a diminuição da dependência dos agricultores de insumos externos. A segurança alimentar desses agricultores e suas famílias também estão associadas à diversidade dos cultivos, à preservação e à melhoria na qualidade das sementes de cultivares tradicionais, o que certamente pode ser viabilizado por meio da criação de um banco comunitário de sementes.

Com o objetivo de estimular a criação dos bancos comunitários de sementes de adubos verdes, pretende-se contribuir com o processo de transição agroecológica e diminuir a dependência dos agricultores em relação ao uso de insumos externos como agrotóxico e adubos químicos em suas atividades agrícolas, uma das principais preocupações e dificuldades diagnosticadas junto às famílias.

A agroecologia, segundo Altieri (1989), pode ser definida como ciência ou disciplina científica que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas, com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade. A agroecologia proporciona então as bases científicas



para apoiar o processo de transição para uma agricultura “sustentável” nas suas diversas manifestações e/ou denominações.

Assim, o banco de sementes assume um papel crucial no processo de transição agroecológica das comunidades envolvidas, constituindo-se num propósito de auto dependência dos sistemas produtivos, incremento da biodiversidade, redesenho dos agroecossistemas e replicação de práticas agrícolas tradicionais.

A transição agroecológica não implica somente numa maior racionalização econômico-produtiva com base nas especificidades biofísicas de cada agroecossistema, mas também numa mudança nas atitudes e valores dos atores sociais em relação ao manejo e conservação dos recursos naturais, o que não dispensa o progresso técnico e o avanço do conhecimento científico (COSTABEBER, 1998). Observou - se nos pré - assentamentos, que a agroecologia além de promover melhorias nas culturas e benefícios à saúde e ao meio ambiente, também promoveu a união entre os membros da comunidade local, através dos mutirões de trabalho.

Descrição da experiência

O banco comunitário de sementes é uma das ferramentas que o Programa Assentamentos Agroecológicos da USP/ESALQ vem propondo como veículo de conversão da agricultura convencional para a agricultura agroecológica. Inicialmente apresentou-se e discutiu-se junto aos agricultores a importância do banco de sementes de adubos verdes para que a comunidade produzisse suas próprias sementes para uso em suas áreas de produção. Foi realizada a escolha da área do banco comunitário de sementes junto com as comunidades, realizou-se a coleta o solo, análise química, gradagem, calagem e plantio. Atividades essas, realizadas sempre em sistema de mutirão conforme figura a seguir.



Figura 1 - Mutirão de limpeza das ervas espontâneas no pré - assentamento "Unidos Venceremos" APRUNVE.

O banco de sementes do pré - assentamento “Unidos Venceremos” e do pré-assentamento “Deus me Deu” possuem, respectivamente área total de 0,8 ha e 0,5 ha.



Figura 2 - Talhão de Crotalaria e Lablab no banco comunitário de sementes de adubos verdes no pré – assentamento “Deus me Deu” FTL.



Figura 2 - Banco comunitário de sementes de adubos verdes no pré - assentamento "Unidos Venceremos" APRUNVE.

Para o arranjo das áreas de cultivo e replicação de sementes foi sugerida à comunidade a implantação de espécies conhecidas como adubadeiras, sendo gramíneas (cana - *Saccharum officinarum* e capim napier - *Pennisetum purpureum*), leguminosas (feijão de porco - *Canavalia ensiformis*, lablab - *Lablab purpureus*, feijão guandu - *Cajanus cajan*, gliricídia - *Gliricidia sepium* e crotalária - *Crotalaria spectabilis* e *C. juncea*) e arbustiva (margaridão - *Tithonia diversifolia*). O napier além de possuir a função de ser replicado, está disposto no arranjo também como quebra-vento. Planejou-se com as comunidades para a segunda etapa do banco comunitário a inclusão de milho crioulo, jiló e pimenta do reino para replicação de mudas e sementes para a comunidade.

Concomitantemente às atividades práticas de implantação do banco de sementes, foram realizadas oficinas de formação e capacitação com temas voltados aos adubos verdes, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes e gestão social do banco comunitário de sementes.





Figura 4 – Agricultores em oficina sobre gestão comunitária de banco de sementes no pré- assentamento "Deus me Deu" – FTL.

Resultados

As áreas de produção do banco comunitário de sementes de adubos verdes foram implantadas com sucesso em ambas as áreas, cumprindo os objetivos de formação agricultores para o uso adubação verde como uma ferramenta viável no manejo de suas áreas de produção, motivar a participação das comunidades e efetivar práticas agroecológicas. Está previsto o acompanhamento contínuo das áreas dos bancos comunitários de sementes pelos agricultores e técnicos do Programa Assentamentos Agroecológicos ESALQ – USP, buscando sempre multiplicar e disponibilizar sementes adaptadas a região à comunidade, que tem como missão replicar sempre esse material genético armazenando no banco de sementes.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: princípios e estratégias para a agricultura sustentável na América Latina do século XXI** [on line]. 1989. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:tkl4gAyqfcJ:comunidades.mda.gov.br/o/899012+agroecologia+e+revolu%C3%A7%C3%A3o+verde&cd=21&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 12 mar. 2015.

COSTABEBER, J. A. **Acción colectiva y procesos de transición agroecológica en Rio Grande do Sul, Brasil**. Córdoba, 1998. (Tese de Doutorado) Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998. 422p.